

Reunião do Conselho de Ética é adiada

JORNAL DO BRASIL

BRASÍLIA - A manobra do PFL para adiar o início dos trabalhos do Conselho de Ética deu certo. Ontem, os 15 integrantes da comissão foram aprovados pelo plenário do Senado. Mas a primeira reunião do grupo, que aconteceria ontem pela manhã, foi transferida para a próxima terça-feira. A explicação do presidente do Conselho, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), é de que só haveria reunião do grupo hoje se todos os líderes concordassem, o que não aconteceu.

Irritada com o atraso, a senadora Heloísa Helena (PT-AL) acusou os colegas de estarem com falta de vontade política. A petista garantiu que não existe manobra de tempo ou regimento que consiga inviabilizar a investigação.

- A vida é implacável - afirmou.

Juvêncio da Fonseca garantiu ontem que a abertura de processo de investigação contra o su-

posto envolvimento de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) será analisada na primeira reunião do Conselho. Segundo ele, assim que a comissão for instaurada, a sindicância será votada e o nome do relator escolhido.

O Conselho tem 15 integrantes e o corregedor do Senado, senador Romeu Tuma (PFL-SP). Os líderes dos maiores partidos da Casa reclamaram da dificuldade em escalar voluntários pa-

ra compor o grupo. O líder do PFL, José Agripino (RN), afirmou que nenhum pefelista se recusou, mas ninguém se ofereceu.

- É ingrato, ruim e chato ser do Conselho - afirmou o senador Ney Suassuna (PMDB-

PB), que recusou ser titular e é o primeiro suplente do partido.

O caminho para aprovar o Conselho de Ética ontem foi longo. A sessão durou cinco horas para apreciar outras 52 matérias.

Partidos têm dificuldades para compor o conselho

72 MAR 2003